

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**  
**UCS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**  
**CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Prova 1 – Compreensão Leitora e Aspectos  
Linguísticos**

**NÍVEL B1**  
CERTIFICADO INTERNACIONAL  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## ATIVIDADE 1

**INSTRUÇÕES:** Leia a notícia da Revista Super Interessante<sup>1</sup> e assinale a alternativa correta (A/B/C/D). As questões de 1 a 6 referem-se ao texto 1.

### TEXTO 1

#### Cai o mito: mulheres pedem aumento tanto quanto homens

O problema é que elas têm 25% menos chances de conseguir a grana extra

1 Mulheres ganham menos que os homens. É fato: no Brasil, em um mesmo trabalho, o salário  
2 feminino é apenas 75% do masculino, de acordo com o IBGE<sup>2</sup>. É uma diferença que se sustenta  
3 mundo afora, nos EUA, na Europa e em quase todos os países onde as mulheres trabalham -  
4 inclusive na indústria do cinema de Hollywood, cuja desigualdade de salários por gênero já foi  
5 denunciada por atrizes como Jennifer Lawrence e Gwyneth Paltrow.

6 Ainda não há uma explicação para isso, mas uma das justificativas mais comuns é que as  
7 mulheres ganham menos porque não pedem tanto aumento quanto os homens, ou porque não  
8 negociam o salário tanto quanto eles - o que indica, basicamente, que o problema são as próprias  
9 mulheres, e não o mercado de trabalho.

10 Mas um estudo publicado essa semana derruba esse mito. *Do Women Ask?* ("As mulheres  
11 pedem?", em português) é uma pesquisa feita pela Cass Business School da Universidade de  
12 Londres, em parceria com as universidades de Warwick e Winsconsin, e mostra que as mulheres  
13 pedem, assim como os homens, aumento de salário - o problema é que elas não ganham.

14 Isso, pelo menos, na Austrália, onde rolou o estudo - ao todo, participaram 4.600 trabalhadores de  
15 840 empresas diferentes do país. Os participantes só precisavam responder a uma série de  
16 perguntas: se os pagamentos deles eram negociáveis, se haviam ganhado aumento depois de  
17 pedir, se preferiam não negociar um aumento por medo de "pegar mal" no ambiente de trabalho (e  
18 por quê), se trabalhavam em período integral e se estavam satisfeitos naquela função e com  
19 aquele salário.

20 Olhando para os resultados iniciais, os pesquisadores notaram que 75% dos homens solicitaram  
21 um salário maior, contra 66% das mulheres. Mas daí, eles desconfiaram que as condições de  
22 trabalho poderiam estar afetando o resultado.

23 Por isso, dividiram os participantes em dois grupos: os que tinham empregos de meio período e os  
24 que trabalhavam o dia todo. Depois, compararam só os homens e as mulheres que trabalhavam o  
25 mesmo número de horas - e a diferença nos pedidos de aumento desapareceu. Ou seja: mulheres  
26 trabalham mais em empregos de meio período, onde negociar o salário é menos comum do que  
27 em empregos que duram o dia todo. Mas as que trabalham em tempo integral pedem aumento  
28 tanto quanto os homens.

29 Mas não é só. Mesmo que as trabalhadoras chegassem a pedir aumento, o estudo mostra que  
30 os homens tinham cerca de 25% mais chances de efetivamente ganhar a grana a mais,  
31 independentemente do número de horas trabalhadas.

32 Os pesquisadores tentaram entender por que isso acontecia: uma das hipóteses era que as  
33 mulheres não pedem aumento porque têm medo de causar impacto nas relações de trabalho, mas  
34 isso não é verdade. Entre os homens, 14,6% disseram estar preocupados com isso na hora de  
35 pedir aumento, enquanto entre as mulheres, esse número era menor, 12,9%.

36 Outra explicação dizia que as mulheres estariam mais satisfeitas com o próprio salário e, portanto,  
37 com menos necessidade de aumento. Elas não estavam - ou, pelo menos, só 25% delas disseram  
38 estar satisfeitas, o mesmo número que os homens.

1

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://super.abril.com.br/comportamento/cai-o-mito-mulheres-pedem-aumento-tanto-quanto-homens>>. Acesso em: 08 set. 2016.

<sup>2</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

1. A notícia afirma que
- a) os homens brasileiros recebem 75% a mais do que as mulheres.
  - b) acreditava-se que as mulheres solicitavam menos aumento do que os homens.
  - c) em todo o mundo a população feminina recebe menos do que a masculina.
  - d) um grande número de atrizes já reclamou pela desigualdade de salário.
2. A reportagem também afirma que
- a) as mulheres recebem menos porque pedem menos aumento do que os homens.
  - b) as mulheres recebem menos porque não possuem o mesmo poder de negociação que os homens.
  - c) se desconhecem os motivos pelos quais as mulheres recebem menos.
  - d) o problema da desigualdade salarial são as mulheres e não o mercado de trabalho.
3. O estudo apresentado
- a) foi realizado apenas com pessoas australianas.
  - b) foi realizado com pessoas da Inglaterra e da Austrália.
  - c) foi desenvolvido na Austrália.
  - d) foi traduzido para o português.
4. O pronome 'eles', presente na linha 21, refere-se aos
- a) resultados iniciais.
  - b) pesquisadores.
  - c) homens.
  - d) salários.
5. Durante a análise dos resultados,
- a) percebeu-se que é menos comum que as mulheres peçam aumento de salário, independentemente do número de horas que elas trabalham.
  - b) dividiram os participantes em dois grupos: masculino e feminino.
  - c) comprovou-se que 25% dos homens ganham mais aumento do que as mulheres.
  - d) constatou-se que as mulheres que trabalham o dia todo solicitam mais aumento do que aquelas que trabalham apenas meio turno.
6. O estudo também afirma que
- a) os homens se preocupam mais com o salário que receberão.
  - b) as mulheres se sentem mais contentes com seus salários do que os homens.
  - c) as hipóteses dos investigadores não foram confirmadas.
  - d) a maioria das mulheres entrevistadas estava satisfeita com o seu salário.

## ATIVIDADE 2

**INSTRUÇÕES:** Leia a letra da música do grupo brasileiro Legião Urbana<sup>3</sup> e assinale a alternativa correta (A/B/C/D). As questões de 7 a 10 referem-se ao texto 2.

### TEXTO 2

#### Música de Trabalho

- 1 Sem trabalho eu não sou nada  
2 Não tenho dignidade  
3 Não sinto o meu valor  
4 Não tenho identidade  
5 Mas o que eu tenho  
6 É só um emprego  
7 E um salário miserável  
8 Eu tenho o meu ofício  
9 Que me cansa de verdade  
10 Tem gente que não tem nada  
11 E outros que tem mais do que precisam  
12 Tem gente que não quer saber de trabalhar  
  
13 Mas quando chega o fim do dia  
14 Eu só penso em descansar  
15 E voltar pra casa, pros teus braços  
16 Quem sabe esquecer um pouco  
17 De todo o meu cansaço  
18 Nossa vida não é boa  
19 E nem podemos reclamar

20 Sei que existe injustiça  
21 Eu sei o que acontece  
22 Tenho medo da polícia  
23 Eu sei o que acontece  
24 Se você não segue as ordens  
25 Se você não obedece  
26 E não suporta o sofrimento  
27 Está destinado à miséria  
28 Mas isso eu não aceito  
29 Eu sei o que acontece  
30 Mas isso eu não aceito  
31 Eu sei o que acontece

- 32 Quando chega o fim do dia  
33 Eu só penso em descansar  
34 E voltar pra casa, pros teus braços  
35 Quem sabe esquecer um pouco  
36 Do pouco que não temos  
37 Quem sabe esquecer um pouco  
38 De tudo que não sabemos

3

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46956/>>. Acesso em: 08 set. 2016.

7. Na primeira parte da música (linhas 1 a 12), a canção  
a) fala sobre a desigualdade.  
b) relata uma jornada de trabalho.  
c) retrata a crise de identidade de um trabalhador.  
d) traça um perfil da sociedade brasileira.

8. Na segunda parte (linhas 13 a 19), a letra da música

- a) menciona a importância de se ter uma casa.
- b) trata sobre a importância do trabalho.
- c) destaca a exaustão de uma jornada laboral.
- d) denuncia o excesso de horas trabalhadas pela sociedade brasileira.

9. O sujeito do verbo destacado na linha 26 é

- a) eu
- b) você
- c) a gente
- d) ele

10. As palavras destacadas na linha 34 representam uma marca de oralidade. Elas não seriam adequadamente empregadas

- a) em uma conversa com os amigos.
- b) em uma mensagem escrita para os colegas.
- c) em um e-mail para os diretores de uma empresa.
- d) em uma ligação telefônica.

## CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 3

**INSTRUÇÕES:** Alguns fragmentos da entrevista realizada com a atriz brasileira Lilia Cabral<sup>4</sup> foram removidos. Complete cada espaço com um dos fragmentos oferecidos (de A a J) na página seguinte. As questões de 11 a 20 referem-se ao texto 3.

#### TEXTO 3

1 **E: Sua personagem levou uma surra. A cena foi aterrorizante. Como foi esse processo?**

2 L: “(11) Eu botei uma foto no Instagram, porque eu também fiquei assustada. Eu não  
3 costumo ver a cena no monitor. Acabei de maquiar e fiquei vendo. Mas no vídeo, de fato, é bem  
4 assustador.”

5 **E: Em relação à violência contra a mulher, como você encara isso?**

6 L: “Eu já fiz campanhas contra a violência da mulher, defendo pontos de vista quando eu posso em  
7 relação aos personagens. (12) Não que nós somos fracas. A gente acaba sendo frágil. As  
8 coisas foram melhorando para as mulheres, mas o lado machista, a gente percebe que continua.”

9 **E: A novela está bem atual, né?**

10 L: “Pois é. A trama é muito contemporânea. (13) ”

11 **E: Nos últimos anos, você tem interpretado grandes personagens na TV. A que você atribui  
12 isso?**

13 L: “A que eu atribuo? Sei lá! (risos). Olha, assim que eu comecei na televisão, eu me lembro que eu  
14 sobrevivia não com o dinheiro da tevê, mas sim do teatro. (14) ”

15 **E: Sua participação no Tá no Ar foi memorável. Em uma conversa com o Marcelo Adnet, ele  
16 falou que a ideia das Helenas foi sua. Como foi isso?**

17 L: “Não! Eles me convidaram para fazer Helena. Eu tinha acabado de fazer a Globaleza. O Marcílio  
18 Melhem falou assim: ‘daqui a vinte dias, a gente vai chamar você, pois vamos fazer as Helenas’.  
19 Eu perguntei: ‘que Helena?’ Falei que nunca tinha sido Helena do Maneco. Ele se assustou: ‘nunca  
20 foi?’ Eu nunca fui, mas eu sempre quis ser. (15) ”

21 **E: Você não se leva a sério. Você brinca consigo mesma, né?**

22 L: “Imagina! É o tal negócio. Eu não fiz a Helena, mas eu fiz os personagens mais incríveis do  
23 Maneco. Fiz quatro novelas dele: ‘História de Amor’, ‘Laços de Família’, ‘Páginas da Vida’ e ‘Viver a  
24 Vida’. (16) ”

25 **E: Além desses personagens dramáticos, você toparia interpretar um papel cômico na TV?**

26 L: “Nossa! É o que eu mais quero. Agora eu não sei o que vai ser da minha vida. Depois dessa, eu  
27 vou fazer a novela da Glória Perez, mas claro que eu faria. (17) ”

28 **E: Sua filha revelou recentemente que quer seguir seus passos como atriz. Como você  
29 recebeu isso?**

30 L: “Olha, eu fico muito tranquila com essa situação. A Giulia sempre se mostrou muito voltada às  
31 artes. Apesar de ser uma excelente aluna, muito boa aluna em matemática, física, química, enfim.  
32 Ela escreve muito bem. Ela tem uma facilidade para escrever. E, ela gosta! (18) ”

33 **E: Sua filha é uma adolescente. Como você monitora ela nas redes sociais?**

34 L: “Isso não existe lá em casa. (19) ”

35 **E: Você já teve algum fã que tentou perseguir você?**

36 L: “Não! Graças a Deus. (20) ”

5

<sup>4</sup> Adaptado de: <<http://observatoriodelevisao.bol.uol.com.br/entrevista/2016/08/nossa-e-o-que-eu-mais-quero-affirma-lilia-cabral-sobre-a-vontade-de-fazer-humor>>. Acesso em: 08 set. 2016.

A	Eu fazia um espetáculo de sucesso e ganhava bem. E sempre guardava todo o dinheiro que eu tinha. A televisão, para mim, eu sabia que o começo dela seria um investimento em minha carreira. Eu acho que por uns dez anos foi, de fato, um investimento meu. Porque cada papel é uma descoberta.
B	Eu, na verdade, queria, uma vez por mês, fazer o <i>Tá no Ar</i> . Eu falei para eles. Eu poderia botar no meu contrato que eu teria que fazer uma vez por mês, eu faço um 'Tá no Ar'. Entendeu? Vou lá, brinco e volto. É muito bom. É uma delícia.
C	Não é que dessa vez eu esteja fazendo uma coisa diferente. Eu acho que na minha vida é mais um passo como personagem, uma oportunidade de você simplesmente se colocar como mulher, e como nós somos frágeis, né?
D	Nisso, eu estava chegando para almoçar, encontrei os meninos e falei: 'sabe como tinha que ser? tinha que ser assim e tal'. Eles chegaram a mandar o texto. Eu falava: 'eu sempre quis ser, mas não consegui'. Eles toparam e ficou muito bom. Eu adorei!
E	Eu não tenho esse perfil, né? Eu acho tão bonitinhos as minhas fãs. Elas são tão carinhosas. São todas! Sou muito agradecida a elas. Elas são muito, muito, muito carinhosas comigo. Você sente que elas têm admiração. Fazem de coração.
F	Eu não tenho nada disso e ela também não. A gente conversa muito sobre tudo, né?
G	Eu, na verdade, nunca tinha feito uma cena do tipo. Eu já apanhei em 'A Favorita'. Lá eu apanhava bastante (risos). Era muito mais a sensação da humilhação que a personagem sofria do que propriamente a dor do que acontece.
H	Mas uma coisa eu digo com muita propriedade, como eu falo para todas essas meninas que estão começando: 'primeiro, tem que estudar'. Tem que pensar se você quer ser atriz por três anos ou para a vida inteira. Se você quer ser a vida inteira, se é essa a sua vida, você tem que estudar. Tem que saber de onde vem essa profissão.
I	Então, são quatro personagens, e qualquer um que eu falar aqui, todos vocês irão lembrar. Só dois foram indicados ao Emmy. Então eu tenho que chorar porque eu não fiz a Helena! Claro que se me desse a Helena eu ficaria muito feliz.
J	Mesmo passando em 1808, na forma de fazer, na forma de contar, nas coisas que acontecem, acho que ela tem um olhar contemporâneo. Na forma de ser feita. Eu estou muito feliz de fazer parte desse produto.

## ATIVIDADE 4

**INSTRUÇÕES:** Leia o fragmento do artigo de opinião do educador Tom Coelho<sup>5</sup> e assinale a alternativa correta (A/B/C/D). As questões de 21 a 30 referem-se ao texto 4.

### TEXTO 4

#### O trânsito e as novas relações de trabalho

1 Mobilidade. Este é um dos maiores desafios de um mundo com sete bilhões de pessoas. E não  
2 apenas para as grandes cidades. Não é o direito, mas a capacidade de ir e vir que (21)  
3 comprometida. Dia destes, (22) uma chuva intensa e prolongada, (23) quase duas  
4 horas para percorrer seis quilômetros.

[...]

5 A falta de transporte coletivo em quantidade e de qualidade impede a integração do automóvel com  
6 as redes de ônibus, trem e metrô. E mesmo as estações inauguradas recentemente não  
7 (24) de edifício-garagem para estimular o motorista (25) menos com seu carro. A  
8 mobilidade não é apenas um problema de infraestrutura viária, mas de saúde pública. Afora a  
9 perda material, há efeitos intangíveis e de difícil mensuração. Primeiro, o tempo das pessoas, que  
10 deixam de cumprir compromissos e realizar tarefas diversas porque (26) presas no trânsito.  
11 Reuniões canceladas, clientes e pacientes não (27), produção que deixa de ser gerada.

12 Segundo, o estresse. A paciência, a tolerância e o equilíbrio emocional são colocados à prova ao  
13 extremo, trazendo à tona o que há de pior (28) pessoas. Motoristas que não dão passagem  
14 a pedestres e a outros veículos, motociclistas que trafegam irresponsavelmente em alta velocidade  
15 pelo corredor formado entre as faixas de rolagem, gente que (29) assentos preferenciais no  
16 transporte coletivo e não os cedem a quem tem direito.

[...]

17 Enquanto os governos não fazem sua parte, mitigando os já mencionados problemas de  
18 infraestrutura, é premente repensar as relações de trabalho, incentivando o trabalho à distância,  
19 mediante uma gestão por confiança capaz de prescindir da presença física dos colaboradores na  
20 sede da empresa. Precisamos avançar na qualidade da conexão de banda larga para estimular as  
21 videoconferências. São muitas as questões que podem e devem ser resolvidas on-line ou  
22 (30) telefone. O trabalho SOHO (small office, home office) é uma necessidade de hoje e  
23 não do futuro.

[...]

- |                |             |              |               |
|----------------|-------------|--------------|---------------|
| 21 a) esteve   | b) estão    | c) está      | d) estivera   |
| 22 a) devido   | b) devido a | c) por conta | d) por causa  |
| 23 a) levei    | b) atrasei  | c) precisei  | d) tive       |
| 24 a) dispõe   | b) tem      | c) dispõem   | d) contam     |
| 25 a) em rodar | b) a rodar  | c) com rodar | d) para rodar |
| 26 a) estariam | b) ficarão  | c) está      | d) estão      |
| 27 a) atendida | b) atendido | c) atendidas | d) atendidos  |
| 28 a) com as   | b) pelas    | c) nas       | d) para as    |
| 29 a) ocupa    | b) ocupam   | c) ocupava   | d) ocupavam   |
| 30 a) no       | b) por      | c) através   | d) com        |

<sup>5</sup> Adaptado de: <[http://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_opiniao.php?o-transito-e-as-novas-relacoes-de-trabalho&codigo=AOP0307&area=d8](http://www.psicologia.pt/artigos/ver_opiniao.php?o-transito-e-as-novas-relacoes-de-trabalho&codigo=AOP0307&area=d8)>. Acesso em: 08 set. 2016.